



Impresso
Especial

961227577/2011DR/GO
Conselho

...CORREIOS...



DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, TRABALHO PARA O CRQ

Paralelo às atividades desenvolvidas pelo CRQ-12, o setor industrial ligado à Química floresceu na região, mas ainda requer melhorias tanto para o desenvolvimento da atuação profissional, quanto para a garantia do bem estar da sociedade

Páginas 4 e 5.



INICIATIVA

Página no Facebook busca ajudar profissionais da Química

Página 6

TIRA-DÚVIDAS

O que são as siglas utilizadas nos procedimentos junto ao Conselho

Página 6

OPORTUNIDADES

Editais e concursos abertos para profissionais e pesquisadores

Página 7

EXPEDIENTE



Química Ativa
Conselho Regional de Química
da 12ª Região (CRQ-12)

DIRETORIA**Presidente**

Wilson Botter Júnior

Vice-presidente

Luciano Figueiredo de Souza

Tesoureiro

Lúcio Pinto

Secretária

Roseli Aparecida Fiorentino

CONSELHEIROS**Associação de Classe - Efetivos**

Duarte Jesus de Lima
 Lorena Mendes Alves
 Luciano Figueiredo de Souza
 Lúcio Pinto
 Pedro de Carvalho Barros
 Roseli Aparecida Fiorentino

Associação de Classe - Suplentes

Evilázaro Menezes Oliveira Castro
 Flávio Colmati Júnior
 Gleyce Guimarães de Almeida
 Thiago Ruiz Zimmer

Grupo Escola - Efetivos

Elias Divino Saba
 Flávio Carvalho Marques
 Jurandir Rodrigues de Souza

Grupo Escola - Suplentes

Alexandre Perez Umpierre
 José Daniel Ribeiro Campos

SEDE DO CRQ-12

Rua Amélia Artiaga Jardim, nº. 528,
 Setor Marista, Goiânia - GO
 CEP: 74.180-070
 Fone/Fax: (62) 3240-4600
 Site: www.crq12.org.br
 Twitter: @crq12
 E-mail: crq12@crq12.org.br

DELEGACIA - DISTRITO FEDERAL

SCS, Quadra 6, Bloco A,
 Ed. José Severo,
 Sala 517, Brasília - DF
 CEP: 70.326-900
 Fone/Fax: (61) 3225-3777

DELEGACIA - TOCANTINS

104 Sul ACSE nº 102, Avenida JK,
 Sala 11, 1º Andar, Palmas - TO
 CEP: 77.020-012

EDIÇÃO E TEXTOS

Renan Rigo (JPGO 2253)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rodrigo Motta (62) 8454-7101

DESENVOLVIMENTO, DESAFIOS E BOA VONTADE



Wilson Botter Júnior
 Presidente do CRQ-XII

Depois de um tempo parado, o boletim Química Ativa está de volta. Reavaliamos algumas situações internas, discutimos modelos e chegamos a um novo formato que é a divulgação do mesmo de forma virtual. Esperamos que a publicação chegue mais facilmente a você, leitor, e, de fato, acrescente à sua rotina enquanto profissional da química. Ouvimos críticas e opiniões, reconsideramos alguns pontos e trazemos novidades que esperamos ser de seu interesse.

Para tanto, as notícias passam a ter um caráter mais propositivo. São atividades, oportunidades e novidades do meio, como editais de pesquisa na área, concursos e eventos que acrescentam não só à formação, mas também ao desenvolvimento do setor.

Aliás, o setor químico e as atividades correlatas ao processo industrial ligado à cadeia produtiva são destaque nesta edição, uma vez que traçamos um paralelo entre o desenvolvimento da indústria e a atuação do CRQ-12. A reportagem de capa mostra que na nossa região - Distrito Federal, Tocantins e, especialmente Goiás, onde fica a sede do Conselho - há uma movimentação para alavancar o setor que carece de políticas públicas e de reconhecimento quanto à sua importância. Nesse ponto, ressaltamos que a atuação do CRQ-12 foi e é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social, acompanhando não somente as demandas de registro profissional, mas também indo a campo exercer seu caráter de fiscalização e garantia do correto exercício da profissão.

Nesta edição você confere também uma pauta do bem, uma iniciativa totalmente voluntária de uma profissional da química que criou uma página no Facebook para ajudar colegas de profissão a encontrarem novas oportunidades de trabalho. Aliás, esse exemplo serve de inspiração para novos tempos que exigem comprometimento, disposição e ética, sobretudo, para a construção de uma sociedade melhor para vivermos.

Espero que tenha uma boa leitura. Um abraço.

Concea aprova guias para bem-estar animal em pesquisas



O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) aprovou, no final do mês de agosto, a publicação de mais dois capítulos do Guia Brasileiro de Produção e Utilização de Animais para Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica. As novas regras tratam de "roedores e lagomorfos" e "peixes mantidos em instalações de pesquisa". O guia, composto por capítulos independentes, é um documento construído por especialistas brasileiros com as informações necessárias para garantir as boas condições de produção, manutenção ou utilização dos animais tendo como focos o conforto das espécies e a qualidade de pesquisas ou procedimentos didáticos.

Também foi publicada uma resolução normativa do Concea que reconhece o uso de métodos alternativos validados, como, por exemplo, testes in vitro de curta duração para danos oculares e de triagem para toxicidade reprodutiva, que tenham por finalidade a redução, substituição ou o refinamento do uso de animais em atividades de pesquisa. Com isso, já foram reconhecidos 24 métodos para as finalidades estipuladas, que devem substituir completamente o uso de animais em pesquisas.



Concurso escolhe nova logo para Sociedade Brasileira de Química

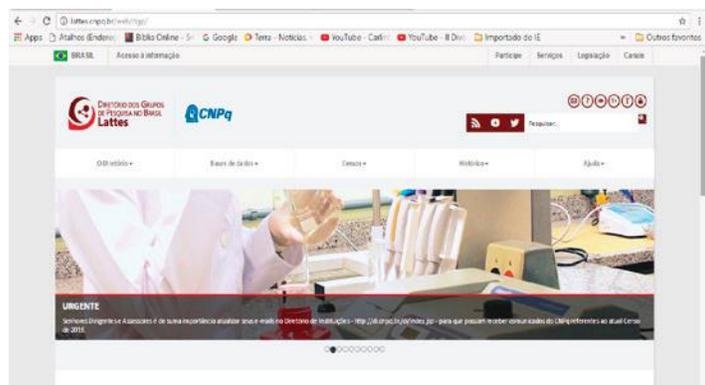
Como parte das celebrações dos 40 anos da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), a entidade instituiu um concurso para a escolha de sua logo comemorativa. A imagem vencedora fará parte do evento do aniversário e das revistas da PubliSBQ, além das diversas peças institucionais, como circulares, cartazes, impressos e envelopes. As inscrições podem ser feitas até 31 de outubro de 2016. O resultado será divulgado no site da entidade (www.s bq.org.br) no dia 21 de novembro.

CONCURSO "LOGO SBQ 40 ANOS"

Inscrições abertas
de 11/07 a 31/10/2016



CNPq atualiza Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realiza, até o dia 28 de outubro, a atualização de dados e inclusão de novos participantes no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) no Censo 2016. A ideia é excluir grupos inativos, cadastrar novos grupos, excluir pesquisadores ou estudantes que não fazem parte do grupo e incluir novos participantes. Grupos de que estejam na situação "não atualizado" ou "em preenchimento" não participam do censo. Além da revisão dos dados é necessário que todos os pesquisadores, estudantes e técnicos participantes dos grupos de pesquisa estejam com o Currículo Lattes atualizado. O objetivo do Censo 2016 é retratar da melhor forma possível às atividades de pesquisa das instituições participantes.

Mais informações no endereço <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>

UM NORTE PARA O SETOR INDUSTRIAL

Um norte para o setor

O Conselho Regional de Química da 12ª Região (CRQ-XII) foi criado no dia 22 de novembro de 1985, pela Resolução Normativa nº 86 do Conselho Federal de Química (CFQ). Seu objetivo, desde sua criação, foi o de assegurar o correto uso da ciência e da tecnologia em benefício da sociedade, evitando que pessoas não habilitadas legalmente na área da química e que não tem o perfeito domínio dos instrumentos inerentes a profissão dessa categoria coloquem em risco o bem estar da sociedade. É um trabalho contínuo! Em seus 30 anos de atuação, o CRQ-12 acompanhou o desenvolvimento do setor na região, esteve presente e trabalhou na fiscalização da prática no Estado. Dessa época até os dias de hoje, a sociedade que vive nos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal - área de atuação do Conselho - mudou consideravelmente, com a transformação tanto dos costumes, quanto da própria paisagem, cada vez mais urbana, industrial e modernizada. E o advento das novas tecnologias ao longo das últimas três décadas fez florescer um ambiente saudável para a atuação do Químico. O parque industrial dessas regiões aumentou e, hoje, se há resultados expressivos da produção industrial na balança comercial destes estados, boa parte se deve à atuação dessa comunidade profissional.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) afirmam que a indústria goiana, por exemplo, cresceu acima da média nacional no mês de junho, de acordo com o último boletim divulgado no mês de agosto. As indústrias instaladas em Goiás tiveram um aumento de produção de 1,4% em junho, na comparação com maio e os dados revelam que o setor industrial goiano

registrou avanço acima da média do País (1,1%), dando sinais de reaquecimento da oferta. Nesse sentido, o setor químico é um dos responsáveis pelo avanço, segundo o relatório, ao lado de metalurgia e de produtos alimentícios.

Na balança comercial, o Estado também puxou a produção e obteve superávit. Dados do mês de julho indicam saldo positivo de US\$ 398 milhões na balança comercial, tendo exportado US\$ 603 milhões, frente a importação de US\$ 204 milhões, no mesmo período. Quando comparado ao mês anterior, as exportações sofreram uma variação positiva de quase 4%, enquanto as importações tiveram uma redução de 4,46%. Para a exportação, foram destaques a venda de produtos como o complexo soja, carnes, ferroligas, sulfeto de cobre, ouro, açúcar, couro, amianto, produtos de origem animal, gelatinas e produtos farmacêuticos - todos, direta ou indiretamente - ligados às atividades profissionais dos químicos.

Pela linha do tempo do desenvolvimento industrial do Estado, é possível traçar um paralelo entre a atuação do CRQ-12 e o desenvolvimento desse setor. "Dos três estados em que o CRQ-12 atua, Goiás serve como exemplo da atuação conjunta do Conselho junto ao setor industrial. O Estado, por meio de incentivos fiscais e política de atração de investimentos, contribuiu para a instalação de polos industriais ligados diretamente ao desenvolvimento regional e às carreiras do Químico. E aí o Conselho buscou sempre manter sua presença e trabalho, com afinco, para garantir a atuação profissional correta do químico, bem como os benefícios que se estendem à sociedade", argumenta o presidente do CRQ-12, Wilson Botter Jr.

SETOR EM EXPANSÃO

Um exemplo recente dessa atuação tem a ver com o crescimento da atividade industrial no estado. Mesmo em meio às adversidades do cenário econômico nacional, o investimento na indústria de transformação foi uma aposta do poder público para colocar a região no mapa de desenvolvimento econômico brasileiro. No mês de agosto, por exemplo, o governador de Goiás, Marconi Perillo, participou da inauguração da ampliação da indústria de embalagens Carta Goiás, no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia) e, durante a solenidade, chegou a anunciar que está tomando providências para criar mais dois distritos industriais no município. "O presidente da Carta Fabril, José Carlos Pires, foi um dos pioneiros a ajudar na renovação do Daia. E tenho conversado bastante com o prefeito João Gomes para articular a criação de mais dois distritos industriais em Anápolis," afirmou o governador em coletiva de imprensa.

Só na ampliação da Carta Goiás o investimento realizado foi de R\$ 40 milhões - possível com os incentivos fiscais do Programa Produzir do Governo de Goiás. A unidade começou as operações no ano 2000 e, atualmente, a produção mensal da empresa é de 850 mil fardos de embalagens.

Outra situação anunciada recentemente, no mês de junho, mostra outra aposta do governo e do empresariado na região de Aparecida de Goiânia (GO). Estado, prefeitura e setor empresarial estão se articulando para a construção do Complexo Logístico Industrial e Alfandegário (Clia), que atuará como uma extensão das atividades do Porto Seco de Anápo-



industrial

Indústria química avança, mas ainda precisa superar desafios. Incentivos do poder público e reconhecimento da sociedade são os principais pontos a serem melhorados

lis. Segundo informou o presidente do Grupo MC Construções, Celso Narciso, serão necessários três anos entre a finalização do projeto e o início das obras. "É um projeto muito sólido, que alcançará a demanda reprimida por um centro que reúna indústrias, mercado atacadista e hortifrutigranjeiro. E ajudará muito Goiás na industrialização", afirmou o governador, que também esteve presente na ocasião.

Para o presidente do CRQ-12, Wilson Botter Jr., todas essas ações demandam um esforço do Conselho para que o bem estar da sociedade seja garantido por projetos que contemplam uma atuação ética e profissional por parte do Químico que atua junto a outros segmentos nessa cadeia. "É um processo que se inicia na política pública, tem sua consolidação na instalação da fábrica e que, lá na frente, quando de fato estiver funcionando, terá na fiscalização do conselho a garantia para que o profissional Responsável Técnico garanta produtos de qualidade, eliminação correta de resíduos e menos impacto negativo no ambiente", garante o presidente.

CIÊNCIA PARA AVANÇAR

O incremento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação também é visto como agregador no desenvolvimento do setor industrial ligado à atividade Química. Na região de atuação do CRQ-12 - Goiás, Tocantins e Distrito Federal - é constante o trabalho de universidades e instituições de ciência e tecnologia (ICTs) no desenvolvimento industrial. Entre os maiores contribuintes desse cenário estão as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) que lançam constantemente editais direcionados à pesquisa nesses sistemas, não apenas de caráter básico, mas também na pesquisa aplicada. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), por exemplo, negocia junto à Superintendência de Mineração da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Goiás (SED) possibilidades de parcerias para trabalhos conjuntos de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação para o setor mineral em Goiás. De acordo com o superintendente, Tasso Mendonça Júnior, Goiás é o terceiro

maior produtor mineral no País e tem muito potencial a ser explorado. "É uma área estratégica para o Estado e precisamos atuar no desenvolvimento dos polos de mineração do Estado. Para isso, precisamos dar suporte ao desenvolvimento e isso só é feito com conhecimento e inovação tecnológica. E a Fapeg é importante para alavancar esse potencial de exploração, por meio de chamadas públicas e seleção de pesquisadores que podem atuar em projetos de pesquisa científica e inovação", analisa.

Entre as possibilidades apresentadas pela Superintendência de Mineração está o apoio à implantação e ao desenvolvimento de polos regionais de mineração. Também há o interesse em projetos voltados para pesquisa em determinadas rochas, como o uso do calcário como corretivo em solo; o potencial do uso do granito na indústria; rochas da formação Corumbataí; utilização do pó de rocha; terras-raras; entre outros. "Temos perspectivas de editais para o próximo ano e é de extrema relevância essa iniciativa do setor mineral que, pela ciência e inovação, poderá contribuir fortemente para o desenvolvimento dessa cadeia produtiva", afirma a presidente da Fapeg, Zaira Turchi.

Em outra situação, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) lançou editais específicos para temas ligados à área de atuação do químico, como água.

DESAFIOS

Apesar do cenário promissor, ainda são grandes os desafios da atividade profissional. Mesmo alguns setores industriais puxando a balança comercial em determinados estados, ainda é grande o déficit químico na produção de insumos, como fertilizantes, fármacos e saneantes. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a despeito da redução das importações de produtos químicos no mês de julho (US\$ 2,8 bilhões em julho - redução de 8,8% em relação ao mês de junho e de expressivos 27,6% na comparação com julho de 2015) e aumento da exportações (US\$ 1,0 bilhão, um pequeno aumento de 1,2% frente a junho, mas

retração de 19,7% em relação a julho de 2015), ainda há muito a ser feito para melhoria do setor industrial ligado diretamente à indústria química.

Para o presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, na visão da indústria química reestabelecer o Reintegra a níveis adequados para eliminar os resíduos tributários existentes nos produtos exportados é absolutamente essencial para melhorar a competitividade no mercado internacional. "Recentemente o Conselho Diretor da Abiquim apresentou ao presidente Michel Temer e ao ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, a Agenda do Setor Químico 2016-2018 apontando claramente as demandas setoriais prioritárias para fomentar a competitividade do setor e a recuperação da economia nacional. O Reintegra é, assim como o preço do gás natural para uso como matéria-prima e a garantia dos recursos necessários ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a continuidade dos financiamentos e empreendimentos industriais, indiscutivelmente um dos pontos que devem ser tratados com urgência para agilizar a retomada do crescimento", destaca Figueiredo.

Para o presidente do CRQ-12, Wilson Botter Jr. é possível ver avanços e retrocessos, sendo evidente o norte para onde Estado e setor empresarial precisa seguir. "O que vemos é uma movimentação ligada diretamente à inovação e ao desenvolvimento científico em nossa área. O desafio é grande na medida em que é preciso fazer tanto a sociedade, como o poder público, perceberem que a nossa atuação é importante, afinal de contas o Conselho, como o próprio químico, trabalham para a transformação em benefício da sociedade", finaliza.



Mais empregos para os químicos

A Química é uma ciência exata. Ponto. Mas nada a impede de ter uma boa dose de humanidade dentro do seu escopo de trabalho. Algumas iniciativas provam que há boas ações que podem fazer a diferença nesta ciência. Não por torná-la menos objetiva, mas por trazer um fôlego novo, um novo olhar sobre sua atuação. Um bom exemplo foi a iniciativa da licenciada em Química Iêda Fonseca, que criou, ainda em 2014, no Facebook, o grupo "Profissionais da Química - Vagas de Emprego".

A iniciativa busca reunir vagas de empregos espalhadas pelo País, especialmente na região Centro-Oeste, onde está sediado o CRQ-12. Conforme ela conta, a ideia surgiu pela percepção da falta de divulgação de oportunidades de emprego, em um mercado restrito, como o dos profissionais da Química. "Eu havia saído da imobiliária na qual trabalhava e estava em um trabalho que não me agradava. Então, aproveitava o tempo lá para procurar emprego na minha área. Mas como na internet havia mais vagas para técnicos e industriais, e que algumas outras páginas não eram de Goiás, eu resolvi divulgar. Então resolvi criar minha própria página", revela. Hoje, já são mais de 4,8 mil membros, entre licenciados, industriais, bacha-

réis e engenheiros. Iêda conta que a demanda foi tão positiva que acabou pedindo ajuda a outros sete amigos, que trabalham voluntariamente para evitar publicidades e posts que não tenham relação com a página. "Quando criei a página era apenas para o nosso estado, mas químicos de outros estados foram solicitando entrada e a página acabou se tornando de todo País, apesar de ainda ter mais vagas de Goiás sendo divulgada nela", relata.

Ela lamenta, no entanto, que algumas pessoas ainda não entendem que seu propósito é despretensioso e que ela não ganha nada com essa divulgação. Sobre o mercado, a licenciada em Química - que chegou a deixar a profissão por outro emprego, mas acabou voltando para a área - comenta que a profissão ainda tem muitos desafios a serem enfrentados, que ela mesmo observa nas vagas publicadas. "Quando sai da sala de aula, achei que nunca mais voltaria, mas a 'crise' chegou e a venda de imóveis onde estava atuando caiu eu resolvi voltar para onde eu teria um fixo. Foi bom ter voltado, minha renda ficou menor, só que mais garantida. Mas sinto alguns gargalos na área. Por exemplo, as escolas de pequeno porte estão fechando suas portas;

ainda não houve edital para professores na área e há, ainda, alguns casos de reforços escolares que não contratam mulheres. Já ouvi de uma dona de reforço escolar que mulheres em exatas não passam credibilidade aos alunos. Um absurdo!". No entanto, ela espera que a página ajude os químicos a encontrarem seu lugar no mercado de trabalho. "Ainda fico triste e frustrada porque acho pouco, queria que o número de vagas ofertadas fosse maior. Mas com relação a página eu acho que o que falta não é só as vagas, é preciso mais boa vontade das pessoas em ajudarem o próximo", arremata.



Iêda Fonseca, criadora do grupo "Profissionais da Química".

Tira-dúvidas: documentos do CRQ

Há muitos profissionais que procuram o CRQ-12 com dúvidas a respeito dos procedimentos que podem ser realizados por meio do Conselho ou, ainda, com dificuldades sobre as nomenclaturas e siglas utilizadas em nossos processos. Com base nisso, preparamos um compilado com as principais nomenclaturas utilizadas pelos nossos profissionais:

CHL (Certidão de Habilitação Legal): documento destinado a comprovar que o profissional está devidamente habilitado, registrado, e regular com a anuidade do exercício, junto ao CRQ, e possui validade até 31/12 do presente ano.

AFT (certificado de Anotação de Função Técnica): documento que atesta a regularidade da empresa junto ao CRQ, dentro do exercício, e possui validade até 31/12 do presente ano.

ACT (Atestado de Capacidade Técnica): documento emitido pelo CRQ, que atesta que a empresa realizou determinado serviço técnico sob a supervisão do responsável técnico químico. Esse documento é geralmente solicitado em licitações públicas, conforme a Lei nº 8.666/93.

CART (Certidão de Anotação de Responsabilidade Técnica): documento que certifica a anotação da responsabilidade técnica de um determinado trabalho, no qual o profissional se declare responsável, junto ao CRQ.

CAT (Certificado de Acervo Técnico): documento emitido pelo CRQ que certifica, para os efeitos legais, as atividades registradas no acervo técnico do profissional, junto ao CRQ.

Certificado de Registro: documento que certifica que a empresa possui registro no CRQ. Esse documento deve ser afixado em local visível do estabelecimento, porém não constitui por si só prova de regularidade das demais obrigações junto ao CRQ.

Certidão Negativa de Débitos: documento que certifica que o interessado não possui débito, inclusive no exercício, junto ao CRQ, e possui validade até 31/12 do presente ano.

Certidão Positiva de Débito com efeito de Negativa: documento que certifica que o interessado não possui débito vencido junto ao CRQ, e possui validade condicionada ao vencimento do débito.



IDEIAS E OPORTUNIDADES

PREPARAMOS UMA SÉRIE DE OPORTUNIDADES PARA QUÍMICOS E
PROFISSIONAIS DE ÁREAS AFINS COM INSCRIÇÕES ABERTAS. CONFIRA:

PARA CIENTISTAS

 Prêmio Brasília de Ciência, Tecnologia e Inovação – Estudante Destaque

O Prêmio Brasília de Ciência, Tecnologia e Inovação – Estudante Destaque tem como finalidade estimular atividades de difusão científica que abarquem o letramento científico e processos investigativos promovendo o fortalecimento da criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e a autonomia intelectual entre estudantes e professores da rede pública do Distrito Federal.

Prazo limite: Até 7 de outubro | **Informações:** <http://www.fap.df.gov.br/editais.html>

 Chamada Pública AMAZÔNIA LEGAL - Finep 04/2016

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de infraestrutura básica para pesquisa em instituições de pesquisa científica e tecnológica públicas ou privadas sem fins lucrativos, sediadas nos Estados que integram a área de abrangência da Amazônia Legal.

Prazo limite: Até 10 de outubro | **Informações:** <http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/>

 Chamada MCTIC/CNPq N° 19/2016 - Apoio às atividades da Rede Nacional de Métodos Alternativos - Renama

Esta Chamada objetiva apoiar a RENAMA por meio do fomento a projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, na área de Métodos Alternativos ao Uso de Animais em Experimentação, particularmente os descritos na Resolução Normativa n° 18, de 24 de setembro de 2014 e na Resolução Normativa n° 31, de 18 de Agosto de 2016, ambas do CONCEA; induzindo a formação de Consórcios Temáticos de Pesquisa entre os Laboratórios Centrais e os Laboratórios Associados integrantes da RENAMA, como disposto na Portaria MCTIC n° 491, de 03 de julho de 2012. Os Consórcios Temáticos de Pesquisa devem contribuir para o atendimento dos objetivos da RENAMA, colaborando para o aumento do número de laboratórios aptos a desenvolver e implementar Métodos Alternativos ao Uso de Animais em Experimentação no Brasil.

Prazo limite: Até 13 de outubro | **Informações:** <http://cnpq.br/chamadas-publicas>

 Chamada CNPq/MCTIC N° 16/2016 - Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da Unasil

A chamada busca apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Estratégias de Caráter Socioeducativas e Sociotécnicas em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional para os países da União das Nações Sul Americanas (UNASUL).

Prazo limite: Até 19 de outubro | **Informações:** <http://cnpq.br/chamadas-publicas>

 Confap / UK Academies - vinda de pesquisadores ao Brasil

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e as UK Academies, por meio do Fundo Newton, lançaram chamada para trazer pesquisadores britânicos a instituições brasileiras por períodos que variam de 15 dias a 4 anos. Ao todo 16 FAPs aderiram à chamada que internacionaliza a pesquisa nacional com parcerias entre brasileiros e britânicos. É obrigatório que os proponentes tenham um parceiro de pesquisa local, com quem desenvolverão atividades conjuntas. São três as modalidades de apoio disponíveis nesta chamada: Fellowships; Research Mobility Grants; e Young Investigator Grants.

Prazo limite: Até 24 de outubro | **Informações:** <http://confap.org.br/news/newtonfund>

PARA EMPRESAS

 Rede APL Mineral / MCTIC / Ibict / MME e Cetem - Prêmio Melhores Práticas

O prêmio busca reconhecer práticas inéditas para a cadeia produtiva do setor mineral e possibilitar a disseminação de técnicas por meio de relatos de experiências e imagens. Podem participar do concurso iniciativas de pequeno e médio porte, sob a forma de arranjos produtivos locais (APLs) com êxito na realização de métodos que envolvam procedimentos gerenciais e tecnológicos. Os resultados devem apresentar contribuições para sustentabilidade de seus negócios e ganhos ambientais, financeiros e de mercado.

Prazo limite: Até 30 de setembro

SETEMBRO

XXIV Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil

Quando: 21 a 24 de setembro de 2016

Onde: Belo Horizonte (MG)

O que: O Simpósio de Plantas Mediciniais do Brasil é um evento renomado no país que reúne, a cada dois anos, cientistas, estudantes e profissionais da área de plantas medicinais, etnobotânica, farmacologia, fitoquímica, fitoterápicos, cosméticos, dentre outras. O evento contará com mesas redondas, conferências plenárias, conferências temáticas, minicursos, comunicações orais entre outras atividades.

Mais informações:

<http://xxivspmb.qui.ufmg.br>

XVII Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry e VII Brazilian Meeting on Rare Earths Mediciniais do Brasil

Quando: 25 a 30 de setembro de 2016

Onde: São Pedro (SP)

O que: No XVIII Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry, que nesta edição será em conjunto com o 7º Encontro Nacional de Terras Raras serão abordados os seguintes tópicos: Química de Coordenação; Bioinorgânica; Química de Materiais; Educação em Química Inorgânica; Terras raras, além de cursos, workshops, exposições, entre outros.

Mais informações:

<http://bmic2016.iqm.unicamp.br/>

OUTUBRO

13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2016)

Quando: 17 a 23 de outubro de 2016

Onde: Vários estados

O que: A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT - foi estabelecida pelo Decreto de 9 de Junho de 2004. Ela é realizada sempre no mês de outubro sob a coordenação do MCTIC, por meio do Departamento de Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia (DEPDI/SECIS) e conta com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil. Tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. Este ano, traz como tema a "Ciência alimentando o Brasil". A partir do dia 1º setembro a plataforma de cadastramento de atividade ficará ativa.

Mais informações:

<http://semanact.mcti.gov.br/inicio>

XI Encontro de Catálise Norte, Nordeste e Centro-Oeste (ENCAT)

Quando: 20 e 21 de outubro de 2016

Onde: Brasília (DF)

O que: Catalisadores são essenciais para o bem estar da sociedade moderna.

A tecnologia da catálise é fundamental para a produção em larga escala de fertilizantes, combustíveis e produtos petroquímicos, por exemplo. A ciência da catálise é um dos pilares da química verde para o desenvolvimento sustentável da própria humanidade. A importância de tais materiais manteve a realização bianual de dez Encontros de Catálise da Regional 1 (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) da Sociedade Brasileira de Catálise, desde 1996. Nesta ocasião, os organizadores convidam a todos os pesquisadores, profissionais e estudantes da área para participarem do 11º ENCAT-2016, com o objetivo de divulgar as atividades acadêmicas e industriais relacionadas à Catálise.

Mais informações:

<http://11encat2016.akamido.com>

V Fórum de Química Ambiental

Quando: 20 e 22 de outubro de 2016

Onde: Lavras (MG)

O que: Tendo em vista a importância da química no que tange as ações de caráter ambiental, o V Fórum de Química Ambiental irá promover debates envolvendo palestras, minicursos e apresentações de trabalhos acerca do desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores que buscam minimizar a poluição e/ou reduzir os impactos ambientais. A realização deste evento dá continuidade às edições anteriores e abordará temas relevantes e atuais sobre Química Ambiental, onde os participantes terão a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, apresentar seus trabalhos, discutir e debater temas e também obter novas parcerias entre diferentes grupos de pesquisa.

Mais informações:

<http://fqa2016.compjunior.com.br>

NOVEMBRO

TeQ 2016

Quando: 08 a 10 de novembro de 2016

Onde: Rio de Janeiro (RJ)

O que: A feira TeQ será o ponto de encontro para geração de grandes negócios da indústria química brasileira. O evento estreia no Brasil em 2016, com áreas de técnicas de Equipamentos Laboratoriais; Processos Químicos e Biotecnológicos; Processos Farmacêuticos e Alimentícios; Componentes para Plantas; Embalagem, Logística e Armazenamento; Medição, Controle e Automação; Pesquisa e Inovação e Corrosão e Materiais.

Mais informações:

<http://tecnologiaquimica.com.br>

56º Congresso Brasileiro de Química

Quando: 07 a 11 de novembro de 2016

Onde: Belém (PA)

O que: O evento tem por objetivo congrega a comunidade química, incentivando o estudo, a difusão e o conhecimento da química entre profissionais e estudantes. Realizado em diferentes Estados, facilita a participação das comunidades locais para apresentar os resultados da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico específicos daquela região às comunidades das outras regiões do país. O evento engloba cursos, palestras, mesas redondas (debates ou painéis), além da apresentação de trabalhos. A cada ano são convidados vários pesquisadores do Brasil e do exterior.

Mais informações:

www.abq.org.br/cbq

